

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

21 de junho de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw), falando sobre a Expedição contra os Banu Nazir.

Para falar sobre o plano dos judeus para matar o Santo Profeta (saw), o Califa (aba) citou Hazrat Mirza Bashir Ahmad (ra), quem escreveu que os judeus daquela tribo, num primeiro momento, se mostraram felizes com a vinda do Santo Profeta (saw) e lhe pediram para esperar enquanto arranjavam o dinheiro. O Santo Profeta (saw) se sentou à sombra de uma parede junto com os Sahabas que o acompanhavam, enquanto os Banu Nazir se retiraram para deliberar entre si. Ali planejaram que uma pessoa deveria subir no teto da casa em cuja parede o Santo Profeta (saw) estava encostado e dali deveria derrubar uma pedra grande sobre ele, matando-o de uma vez por todas. Um dentre eles, Salam bin Mashkam, se opôs a essa ideia, argumentando que isso era um ato traiçoeiro e uma violação dos termos que fizeram com o Santo Profeta (saw), porém os demais não lhe deram atenção. Por fim, um judeu de nome Amr bin Jarrash subiu naquela casa e estava prestes a rolar a pedra quando Deus informou o Santo Profeta (saw) sobre os seus planos. Ele levantou daquele local tão rapidamente que tanto os Sahabas quanto os judeus acharam que ele se levantou para cumprir alguma necessidade e já voltaria para lá. Contudo, quando os Sahabas perceberam a demora, eles saíram em sua busca e voltaram a Medina, onde o Santo Profeta (saw) já havia chegado antes. Ele explicou aos Sahabas o que havia ocorrido ali. Nessa ocasião teria sido revelado o versículo 12 do capítulo 5 do Sagrado Alcorão (5:12), em que Deus Fala sobre a proteção Dele nessa ocasião e Lembra que é Nele que os crentes devem colocar sua confiança.

Percebendo que o Santo Profeta (saw) havia voltado à Medina, um dos judeus da tribo Banu Nazir jurou pela Torá que o Santo Profeta (saw) teria recebido revelação de Deus informando sobre seus planos e que, certamente, era um profeta de Deus, sendo o profeta mencionado na Torá, que já contava que ele migraria de Meca para Medina e deu as características que se cumpriam diretamente no Santo Profeta (saw). Ele orientou as pessoas da tribo a o aceitarem e se tornarem muçulmanas ou aceitarem a decisão que o Santo Profeta (saw) ainda iria dar, que seria de lhes expulsar daquele local, permitindo, contudo, que usassem das riquezas que deixariam.

O Santo Profeta (saw), de fato, chegando em Medina, deu o veredito de que os Banu Nazir deveriam sair de Medina em 10 dias e encarregou Hazrat Muhammad bin Maslamah (ra) de ir dar a notícia a eles. Este, chegando lá, lembrou os Banu Nazir que, em tempos passados, eles próprios haviam lhe informado que a chegada do profeta, que teria tais e tais características, estava próxima. Depois, ele lhes contou sobre seus atos traiçoeiros, que chegaram ao limite, e a decisão do profeta.

Os Banu Nazir aceitaram a decisão num primeiro momento, mas pelas ações do hipócrita Abdullah bin Salul, quem lhes garantiu forte ajuda caso eles fossem atacados (o que também está no Sagrado Alcorão em 59:12), Huiay, o líder dos Banu Nazir decidiu que eles ficariam em Medina. Salam bin Mashkam e outros anciões da tribo imploraram Huiay para que não agisse assim, pois isso levaria os Banu Nazir à ruína, mas ele não ouviu e enviou mensagem ao Santo Profeta (saw) fazendo com que os muçulmanos se preparassem para a guerra. Assim, eles fizeram um cerco à fortaleza dos Banu Nazir enquanto Huiay finalmente percebeu que foi enganado e que Abdullah bin Salul não estava vindo em sua ajuda.

Hazoor (aba) terminou o sermão informando que continuaria esses relatos em sermões futuros e orientando para que agora, com o fim da época da covid, as pessoas se posicionassem de ombros dados nas fileiras de oração, ou seja, sem dar maiores espaços entre si.

